

INTERSETORIALIDADE NO COMBATE ÀS DROGAS



Cândido Mota – SP

INTERSETORIALIDADE EM COMBATE ÀS DROGAS

Nelo Augusto Poletto – Secretário Municipal da Saúde.

Tel.: (018) 3341-1176

gabsaude@cmotanet.com.br

Izanetti Barbosa Romeu da Silva – Coordenadora da Vigilância Epidemiológica.

Tel.: (018) 3341-1373

vecmota@hotmail.com

Angela Maria Machado Major Noronha – Coordenadora da Estratégia da Saúde da Família e Responsável pela Proposta de Ação.

Tel.: (018) 3341-1176

gabsaude@cmotanet.com.br

Secretaria Municipal da Saúde

Rua: Antonio da Silva Vieira, 226 – Centro –Cândido Mota/SP

19880-000



Cândido Mota – SP

INTRODUÇÃO

Cândido Mota é um município do interior do estado São Paulo, localizado na bacia hidrográfica do médio Paranapanema, a 451 km da capital do estado. Mesmo se tratando de uma cidade interiorana com 32.111 habitantes o consumo de substâncias psicoativas que acompanha a história da humanidade, também está bastante presente. As circunstâncias desse consumo variaram bastante ao longo dos tempos e ainda hoje são diferentes a depender do contexto em que este consumo acontece. O consumo de drogas nas sociedades modernas reflete as importantes mudanças sociais e econômicas dos últimos séculos. Neste sentido e preocupada com a situação e a realidade local a Secretaria Municipal da Saúde elaborou esta proposta de ação com a finalidade de intervenção neste contexto buscando parcerias e ações que possam inferir com ênfase numa perspectiva de trabalho voltada á prática integrada e integradora. A formação, articulação e implementação de ações intersetoriais através de redes é uma das estratégias a ser implantadas com o objetivo de superar desafios e limitações combatendo este agravo que afeta diretamente à saúde da população do município de Cândido Mota sendo enfatizada como propósito de modificação da prática assistencial visando a inserção e a integração como política pública.

JUSTIFICATIVA

O consumo de drogas representa uma emergente em nosso país, devendo ser tratado pela saúde como problema de Saúde Pública, pois tem provocado forte impacto na morbimortalidade da população brasileira, e se apresenta como uma questão complexa. De acordo com o I Levantamento Nacional sobre os Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira, realizado através da Secretaria Nacional Antidrogas do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, 52% dos brasileiros acima de 18 anos bebem pelo menos 1 vez ao ano. Reduzir danos significa diminuir os agravos que podem advir do consumo de determinada substância psicoativa. Esses danos podem ser orgânicos, pois o uso de drogas pode afetar a saúde do usuário de várias maneiras dependendo do seu organismo, da frequência de uso e da quantidade consumida. Entretanto, muitos danos não são decorrentes diretamente do uso do álcool ou outras drogas, mas sim de uma série de riscos aos qual o usuário pode se expor sob seu efeito. As políticas de redução de danos buscam, principalmente, reduzir as

consequências adversas do consumo de álcool ou outras drogas, não estando focadas na redução do consumo propriamente dito. ”O consumo nocivo de álcool é responsável por cerca de 3% de todas as mortes que ocorrem no planeta, incluindo desde cirrose e câncer hepáticos até acidentes, quedas, intoxicações e homicídios” (MELONI E LARANJEIRA, 2004). A morbimortalidade por uso de álcool e outras drogas no município de Cândido Mota representa atualmente um grave problema de saúde pública, podendo ser avaliados através do número de usuários dependentes ativos ou em abstinência atendidos no ambulatório de saúde mental e no Centro de Atenção Psicossocial como pelo número de internações e óbitos associados ao consumo destas substâncias. Devem ser considerada ainda as taxas de agressões envolvendo adolescentes e crianças na comunidade; índices de acidentes, suicídios, homicídios, assaltos e outras violências na população e no meio familiar. A falta de opções de lazer no município, a ausência de informações adequadas sobre as drogas, insatisfação com a qualidade de vida, pouca integração com a família e a sociedade a vulnerabilidade da população local e a facilidade de acesso às drogas são os fatores de risco ao uso das drogas.

Tabela1. Número de usuários de álcool/drogas atendidos pelo CAPS e Ambulatório de Saúde Mental. 2006

| | Ambulatório | CAPS | Pronto-Socorro | Total |
|--|--------------------|-------------|-----------------------|--------------|
| Transtornos mentais devido à álcool e outras drogas. | 31 | | | 61 |
| Transtornos mentais severos. | 2 | 3 | | |
| Não especificados. | | | 25 | |
| Total | 33 | 3 | 25 | |

Fonte: Departamento de Saúde Mental/Secretaria Municipal de Saúde

Tabela1. Número de usuários de álcool/drogas atendidos pelo CAPS e Ambulatório de Saúde Mental. 2008

| | Ambulatório | CAPS | Total |
|---|--------------------|-------------|--------------|
| Transtornos mentais devido à álcool. | 45 | 10 | 72 |
| Transtornos mentais devido à outras drogas. | 15 | 2 | |
| Total | 60 | 12 | |

Fonte: Departamento de Saúde Mental/Secretaria Municipal de Saúde

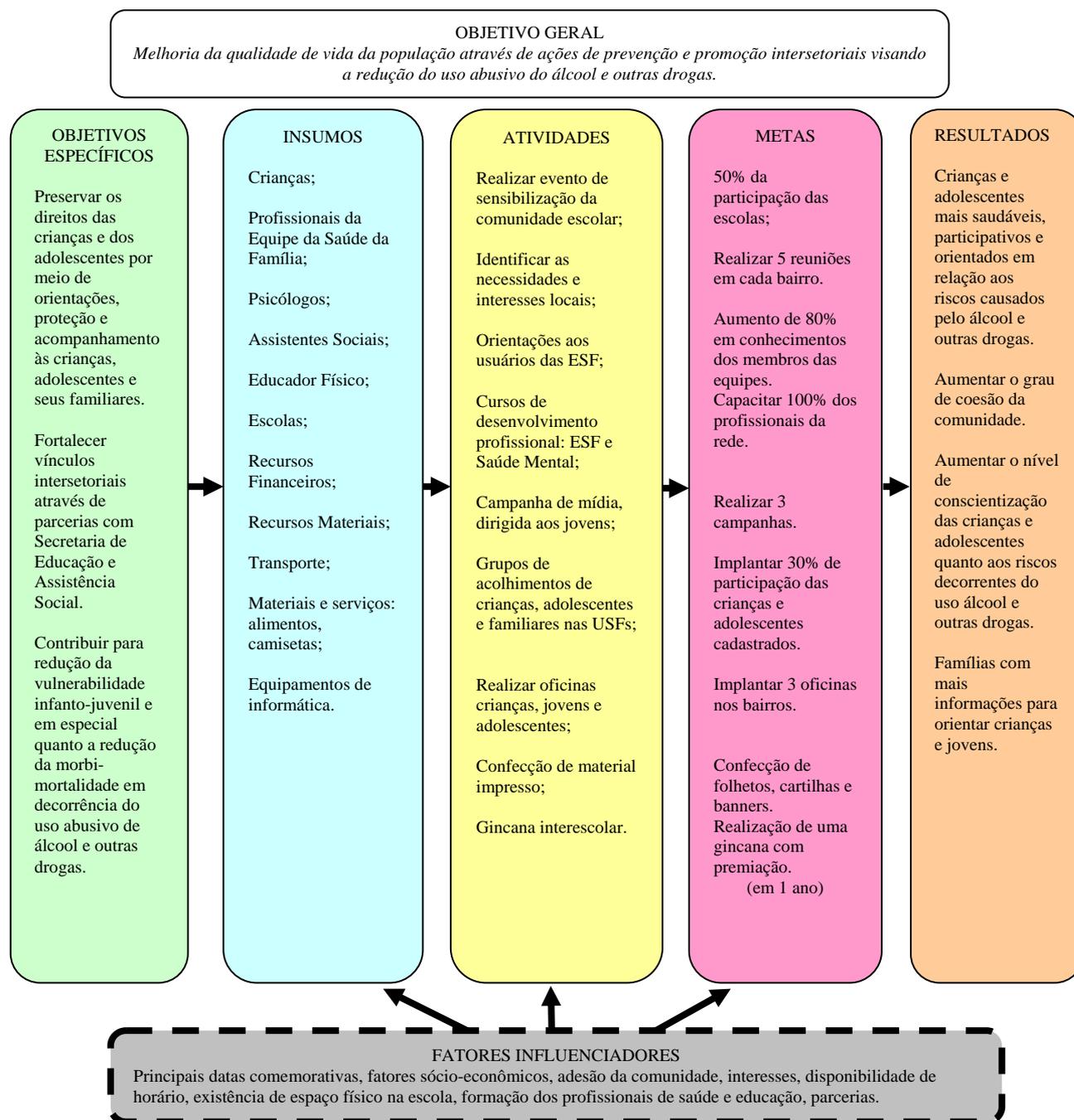
Tabela 2. Número de usuários internados em decorrência do uso do álcool e outras drogas.

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
|----------------------------|------|------|------|------|------|
| Álcool e drogas | 50 | 34 | 31 | 40 | 16 |
| Transtornos mentais agudos | 25 | 15 | 07 | 28 | 04 |
| Total | 75 | 49 | 38 | 68 | 20 |

Fonte: Departamento de Saúde Mental/Secretaria Municipal de Saúde

Tendo em vista a necessidade de ampliar o conhecimento acerca desse grave problema de saúde pública, sua gênese, características dos usuários e seus familiares para uma maior aproximação da realidade e para a tomada de decisões, dá - se a importância de estimular e investir em ações de vigilância, promoção e prevenção da população no sentido de minimizar esse grave problema. Dentro deste contexto as ações de prevenção e promoção a serem implantadas serão desenvolvidas diretamente com os 2.562 usuários cadastrados nas equipes da Estratégia da Saúde da Família no município envolvendo para tanto os profissionais das equipes da ESF articulados com as equipes do ambulatório de saúde e mental e do Centro de Atenção Psicossocial- CAPS que atendem os usuários e familiares de dependentes de álcool e drogas. Dentro dessa concepção serão ainda desencadeadas ações intersetoriais de modo a possibilitar a responsabilização dos diversos setores na questão da saúde.

MODELO LÓGICO



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Monitoramento através de fichas de acompanhamento de coleta de dados.
- Monitoramento da saúde da população através de informações repassadas pelo Conselho Tutelar, Polícias Civil e Militar e Secretaria de Educação.
- Monitoramento através do Sistema de Internação Hospitalar.
- Monitoramento através do Sistema de Mortalidade - SIM e do SINAN.
- Avaliação dos indicadores de Saúde.
- Monitoramento através do números dos pacientes atendidos no departamento de Saúde Mental decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

SUSTENTABILIDADE:

Parceria com Universidades: UNIP e UNESP.

Disponibilidade de recursos humanos e parcerias com Secretaria Municipal de Esporte e Turismo; Educação, ONGS, igrejas e clubes de serviços.

Manutenção do sistema de registro de dados.

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE AÇÕES

| | | | | | |
|--|----------------------------|--|---|--|-----------------------------------|
| 1 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO OU MUNICÍPIO | | | | | |
| 1.1. - NOME DO MUNICÍPIO/ESTADO: CÂNDIDO Mota/SP | | 1.2 - Endereço da SES/SMS: Rua/Av/nº R: Antonio da Silva Vieira, 226 | | CEP: 19880 000 | Telefone: 18 33411176 |
| 1.3. - CÓDIGO DO MUNICÍPIO/ESTADO NO IBGE 3510005 | | | 1.4 – UF SP | E-mail: gabsaude@cmotanet.com.br | |
| 2- RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA: | | | | | |
| 2.1 - Nome do Prefeito(a)/Governador(a): Carlos Roberto Bueno | | | 2.3 - Coordenador(a) da Vigilância em Saúde Izanetti Romeu Barbosa | | |
| 2.2 - Nome do(a) Secretário(a) Municipal/Estadual de Saúde Nelo Augusto Poletto | | | 2.4 - Responsável pela proposta (nome, telefone e e-mail) Ângela Maria Machado Major Noronha-18 3341 1176 majornoronha@yahoo.com.br | | |
| 3. NOME DA PROPOSTA: INTERSETORIALIDADE EM COMBATE AS DROGAS. | | | | | |
| 4- Descrição das ações / atividades | | | | | |
| 4.1 - OBJETIVO | 4.2 AÇÃO /ATIVIDADE | 4.3 META | 4.4 CRONOGRAMA | 4.5 INDICADOR | 4.6 DETALHAMENTO DAS AÇÕES |
| Geral: Melhoria da qualidade de vida da população através de ações de prevenção e promoção intersetoriais visando a redução do uso abusivo do álcool e outras drogas | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|-------------------------------|---|--|
| Específico: Preservar os direitos das crianças e dos adolescentes por meio de orientações, proteção e acompanhamento às crianças, adolescentes e seus familiares | Realizar evento de sensibilização da comunidade escolar; | 50% da participação das escolas; | Março e abril/2010 | Número de alunos participantes, tempo total dos trabalhos realizados, descrição das atividades realizadas, contribuição de recursos escolares ao evento. | 1. Realizar três capacitações para profissionais da rede de educação municipal. 1.1. Articular secretaria de educação. 1.2. Elaboração de mil folders educativos. 1.3. Contratação de um consultor. 1.4. Aluguel de espaço físico. 1.5. Aquisição de um notebook. 1. Realizar cinco reuniões in loco. 1.1. Articular líderes de bairro para sensibilização da população para participação. 1.2. Divulgação das reuniões através de imprensa falada. 1.3. Elaboração de material educativo (folder/cartilha) 1.4 Alimentação (lanche, café, suco, água) 1.5. Brindes para sorteio. |
| | Identificar as necessidades e interesses locais; | Realizar cinco reuniões em cada bairro | Maio/2010 | Numero de dias em que foram realizadas reuniões, disposição da população nas reuniões, reações dos participantes em relação à reunião (ficha de avaliação). | |
| Específico: Fortalecer vínculos intersetoriais através de parcerias com Secretaria de Educação e Assistência Social. | Gincana interescolar | Realização de uma gincana com premiação | Maio/2010 | 50% de participação dos alunos na gincana, reações dos alunos em relação as atividades do período, porcentagem do tempo dedicado à atividade. | 1. Realizar uma gincana voltada às ações preventivas de combate ao álcool/droga. 1.1. Três reuniões com professores. 1.2. Uma semana de divulgação na mídia escrita. 1.3. Uma perua para transporte. 1.4. Aquisição de 1000 camisetas e 1000 bonés. 1.5. Aluguel de um carro de som. 1.6. Premiação (viagem) |
| Específico: Contribuir para redução da vulnerabilidade infanto-juvenil e em especial quanto a redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas. | Orientações aos usuários das ESF; | Aumento de 80% em conhecimentos dos membros das equipes. | Janeiro/2010 | Porcentagem dos usuários orientados, fichas de avaliação. | 1. Reuniões. 1.1. Realização de uma reunião mensal com os usuários sobre o tema. 1.2. Café, água, suco, lanche. 1.3. Distribuição de material impresso 1. Curso 1.1. Contratação de consultor. 1.2. Aluguel de espaço físico. 1.3. Elaboração de material educativo. 1. Elaborar um jingle 1. Implantação dos grupos de acolhimento. |
| | Cursos de desenvolvimento profissional: ESF e Saúde Mental; | Capacitar 100% dos profissionais da AB/ESF. | Janeiro a março/2010 | Capacitar 30 profissionais. | |
| | Campanha de mídia, dirigida aos jovens; | Realizar três campanhas. | Janeiro, maio e setembro/2010 | Porcentagem de usuários da ESF atingidos. | |
| | Grupos de acolhimentos de crianças, adolescentes e | Implantar 60% de participação das crianças e adolescentes | Julho a outubro/2010 | Participação de das crianças e adolescentes nos grupos. | |

| | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|
| | familiares nas USFs; Realizar oficinas crianças, adolescentes e familiares; Confecção de material impresso; | cadastrados. Implantar 3 oficinas nos bairros. Confecção de folhetos, cartilhas e banners. | Julho a dezembro/2010 Setembro/2010 Janeiro a dezembro/2010 | Número de participantes nas oficinas. Porcentagem de pessoas que receberam o material. | 1. Implantação de três oficinas de arte 1.1. Parceria com a UNESP através dos estagiários. 1.2. Materiais específicos (tintas, cola, telas etc.) 1.3. Contratação de professor de dança por um período de 6 meses.. 1. Confecção de quatro banners 1.1. Confecção de mil folhetos. |
|--|---|--|---|---|---|

Responsáveis pelo projeto:

Nelo Augusto Poletto
Secretário Municipal da Saúde e Higiene

Izanetti Barbosa Romeu da Silva
Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Angela Maria Machado Major Noronha
Coordenadora da Estratégia da Saúde da
Família e Responsável pela Proposta de Ação

Cândido Mota, 23 de Setembro de 2009.